

Luiz Machado



Khouri: assuntos e personagens variados

## Mil e uma lições

Livro eletrônico oferece textos originalmente redigidos para artigos impressos

Paulo Velloso

**D**urante quase nove anos, de janeiro de 2000 a junho de 2008, o historiador Omar Khouri redigiu dominicamente textos para o semanário *O alfinete*, de Pirajuí (SP), sua terra natal. Professor de Semiótica, Teoria da Comunicação e Teoria e Crítica da Arte do Instituto de Artes (IA), Câmpus de São Paulo, Khouri agora disponibiliza essa produção na Internet sob a forma de um livro eletrônico. “São cerca de 300 artigos, e os temas vão das artes plásticas à poesia e do cinema à música, sempre escritos dentro do espírito professoral”, ele explica.

Batizado como *O livro das mil e uma coisas*, o volume contempla um amplo espectro de assuntos e personagens. Estão lá, por exemplo, a Semana de Arte Moderna de 1922, a bossa-nova, a censura na TV, a Bienal de São Paulo, o futebol e o haicai, forma poética japonesa. Entre os personagens, enfileiram-se nomes como os do escritor argentino Jorge Luis Borges (1899-1986), do pintor francês Marcel Duchamp (1887-1968), do poeta pernambucano João Cabral de Mello Neto (1920-1999) e do músico Arnaldo Antunes (1960).

### TARSILA, A CAMPEÃ

Graças a um programa de localização disponível no livro, é possível saber, em segundos, por exemplo, quantas vezes (e onde) aparecem determinados nomes ou expressões. “Tarsila do Amaral é a campeã, com mais de trezentas aparições”, lembra Khouri.

A ideia de colocar o livro na Internet nasceu, segundo o autor, porque os temas permanecem atuais e muitas das questões abordadas são recorrentes em sala de aula. “Dou aulas no IA desde 1997, e lecionei na Faap durante 11 anos”, enumera. “E, como nos textos eu nunca perdi de vista o caráter didático, eles têm sido de grande valia para os alunos.”

#### O LIVRO DAS MIL E UMA COISAS

A obra pode ser acessada integralmente em [www.nomuque.net](http://www.nomuque.net)

Arnaldo Antunes



## Voz da imagem, cena da palavra

Com um livro de ensaios e outro de poemas, crítico de São José do Rio Preto acentua diálogo entre literatura e artes visuais

Oscar D'Ambrosio

**O**rientador no Programa de Pós-graduação do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas do Câmpus de São José do Rio Preto, Aguinaldo Gonçalves, ao lançar uma caixa com dois livros (*Poemas e Ensaios*), traz uma dimensão das mais interessantes para as possibilidades de conversa entre a literatura e as artes visuais. Projeto apoiado pelo Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura – programa de Ação Cultural –, traz nas vísceras a discussão sobre o significado da palavra.

As manchas cromático-poéticas de Sebastião Rodrigues dão o tom visual da obra *Poemas*. A maneira como ocupam o espaço em branco da página gera uma reflexão em plena sintonia com a atitude com que Gonçalves concebe as artes da palavra e da imagem.

A divisão em quatro partes estabelece um ritmo inteiramente de acordo com a visão de mundo de um criador sempre atento aos fenômenos intersemióticos. Isso significa rejeitar as facilidades e procedimentos que podem nos cativar quando estamos perante algum trabalho artístico.

Em *Ensaios*, as imagens ficam por conta do músico e poeta Arnaldo Antunes, que realiza trabalhos gráficos sobre uma fotografia de Gonçalves. O que ganha força nesse processo é a capacidade de retrabalhar conceitos e fornecer singulares mediações que podem ser verificadas a cada peculiar ensaio com que se toma contato.

Constata-se como as veredas exploradas em cada ensaio são as da linguagem. A maneira de dizer e o que se diz conformam um casamento em que o

rigor teórico e a sensibilidade realizam uma consolidação que não costuma ser comum nos críticos de literatura ou de artes plásticas.

O prazer está nas conversas ao longo do livro com os paradigmas citados e diversos outros, num mergulho permanente sem limites que derruba rígidas fronteiras e propõe um pensar delicado e sutil, pleno de conotações que motivam o leitor em cada página a olhar o mundo de uma renovada maneira.

#### SIGNOS (EM) CENA (POEMAS E ENSAIOS)

Aguinaldo Gonçalves; Ateliê Editorial e Fundação de Apoio e Pesquisa e Extensão de São José do Rio Preto – Faperp; 360 páginas; R\$ 70. Informações: [www.atelie.com.br](http://www.atelie.com.br); [atelie@atelie.com.br](mailto:atelie@atelie.com.br)